

Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR Litoral
Anecy Oncken
Hermes Neri Palumbo

Bêia



O PRODUTOR



LabMóvel
Laboratório móvel de educação científica



Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR Litoral
Anecy Oncken
Hermes Neri Palumbo

BÊIA
O PRODUTOR

1ª edição

Matinhos
Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR Litoral
2012

Editor Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR Litoral

Rua Jaguariaíva, 512

Caiobá - Matinhos (PR) CEP: 80260-000

Tel.: (41) 3511-8393/(41) 9141-3003

e-mail: labmovel@gmail.com

site: www.labmovel.ufpr.br

1ª edição - 2012

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR Litoral

Bêia: O Produtor / Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR Litoral; Anexy Oncken; Hermes Nery Palumbo - Matinhos: Editora LabMóvel, 2012.

22p.; 16cm

ISBN 978-85-65876-03-2

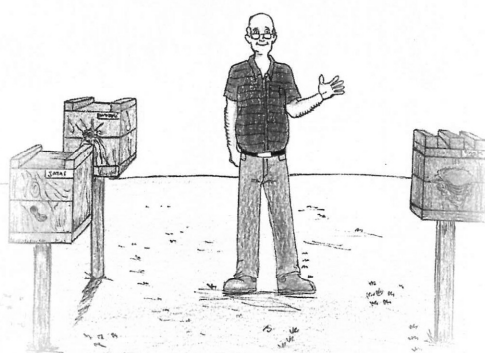
1. Abelhas. 2. Abelhas Nativas. 3. Título

CDD (1ª ed.)

B869.8

Tiragem: 700 exemplares

3



"Se estudas a natureza somente nos livros, quando saíres de tua casa, não a reconhecerás"

Alexander Agassiz

- Naturalino... Naturalino...

- Quem me chama?

- Sou eu, a Bêia...

- Bêia, por onde você andava? Como está sua colmeia?

- Eu estou ótima, e a colmeia esta indo muito bem.

- Sabe, Naturalino, outro dia fui à escola e falei com a professora Bela e os seus alunos.



- Falou com a professora? Ela deve ter levado um grande susto não?

- Sim, e como! Quase desmaiou, mas depois fico tranquila e conversamos muito. Falei sobre mim, sobre a colmeia, quem vive lá, falei sobre quase tudo. Agora quero aprender outras coisas para ir lá de novo e ensinar às crianças, então pensei que você poderia me ensinar, pode?

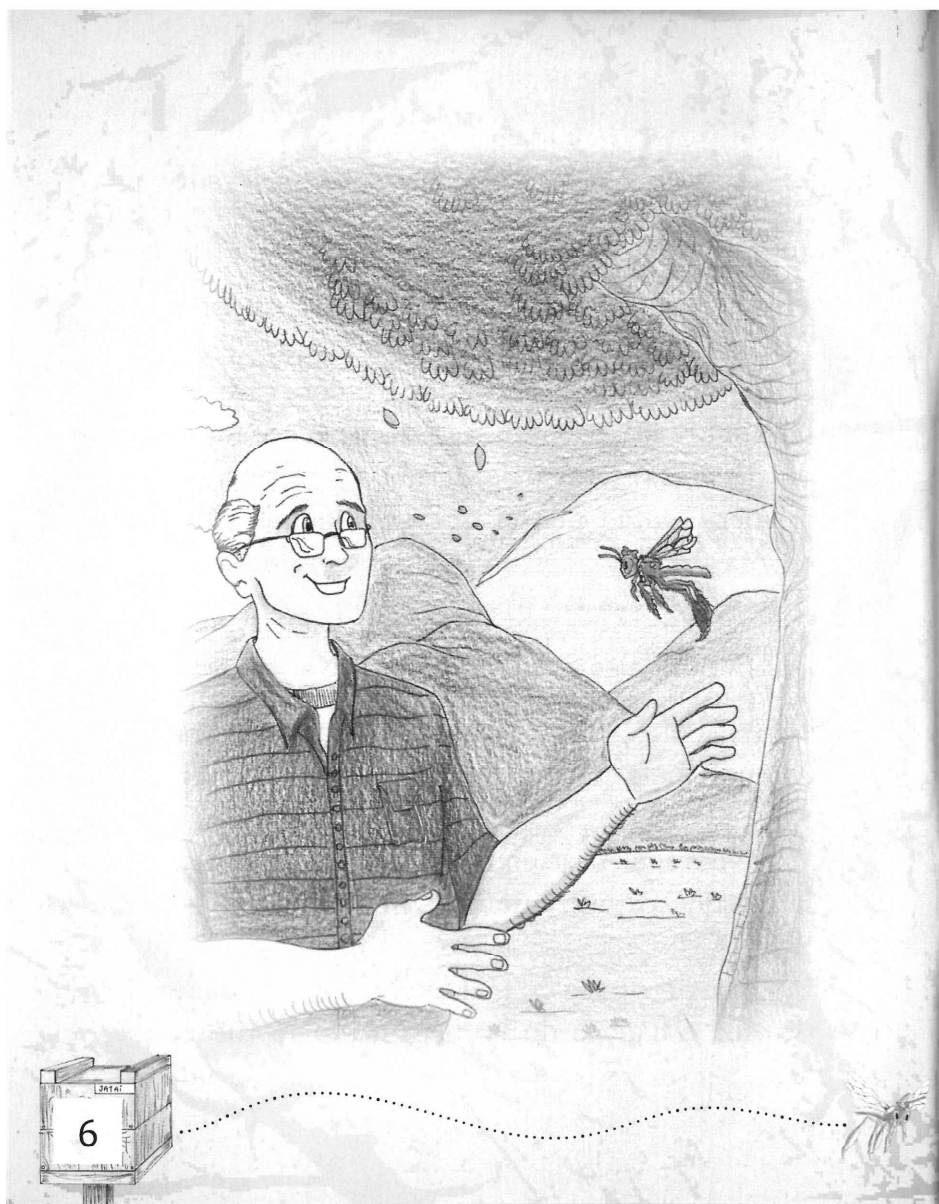
Naturalino rindo respondeu:

- He... He... He... Claro, Bêia, podemos começar pelo produtor, isso eu tiro de letra.

- Fale devagar para eu entender, senão, chego lá e esqueço tudo que você me falou.

- Bem, a produção do mel melhora a qualidade de vida e fixação do homem no meio rural.





- Veja bem, Bêia, o produtor das abelhas com ferrão é o apicultor e quem cuida de sua espécie é o meliponicultor.

- Nossa! Pensei que seu nome fosse Naturalino, mas é Meliponi ...

- Não, Bêia, meu nome é Naturalino, minha profissão é Meliponicultor, só que todos acham que sou Apicultor. O lugar onde tem várias casas da sua espécie e de outras espécies chama-se meliponário.

- Naturalino, como você faz um meliponário?



- A gente tenta imitar a casinha de vocês, escolhe a madeira apropriada, espessuras parecidas como a que vocês fazem nos ocos das árvores, para que vocês se sintam como quando estão nas florestas e para que vivam em harmonia.

- Você fez curso para isso?

- Sim, precisamos fazer curso, mas só isso não resolve, é preciso trocar ideias com os outros produtores. Nós trocamos informações de como podemos trabalhar, sobre os cuidados que devemos ter para implantar um meliponário.





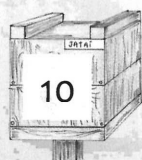
- Ah! Pode ser feito num jardim muito bonito?

- Não, Bêia, precisa ter algumas espécies vegetais que possam fornecer néctar ou pólen, produtos essenciais para manutenção das colônias e para a produção do mel.

- E como você sabe qual a flor que nós mais gostamos Naturalino?

- Tudo depende da região e de alguns outros conhecimentos. E aos poucos vou observando qual a planta que as abelhas gostam.

- Ah! Eu pensei que qualquer flor...





- Bêia, você suga o néctar em qualquer flor?
Claro que não. Precisamos uma avaliação detalhada da vegetação em torno do meliponário.

- Puxa como você é inteligente.

- Nós plantamos flores, árvores e começamos a perceber quais as flores que vocês gostam mais; por exemplo, a aroeira é fantástica, o manjerição, a coroa de cristo, etc.

- Naturalino, a Maria Eduarda me perguntou se nós abelhas dormimos.

- E o que você respondeu, Bêia?

- Ah! Eu falei que as abelhas dormem sim, mas da mesma forma que os humanos.



- Isso mesmo, Bêia! As abelhas não fecham as pálpebras porque não tem pálpebras; Na verdade, ao longo do dia a abelha alterna períodos de descanso e de trabalho, que podem ser de segundos ou de minutos. Mesmo de noite, a colônia se mantém em atividade. Quando observamos uma colmeia, às vezes, se vê uma abelha parada, enquanto as companheiras estão em atividade. Essa abelha pode estar trabalhando, fazendo mel, ajudando a aquecer o interior da colmeia, ou simplesmente dando aquela cochiladinha para recuperar energias. Isso você já sabe, Bêia.





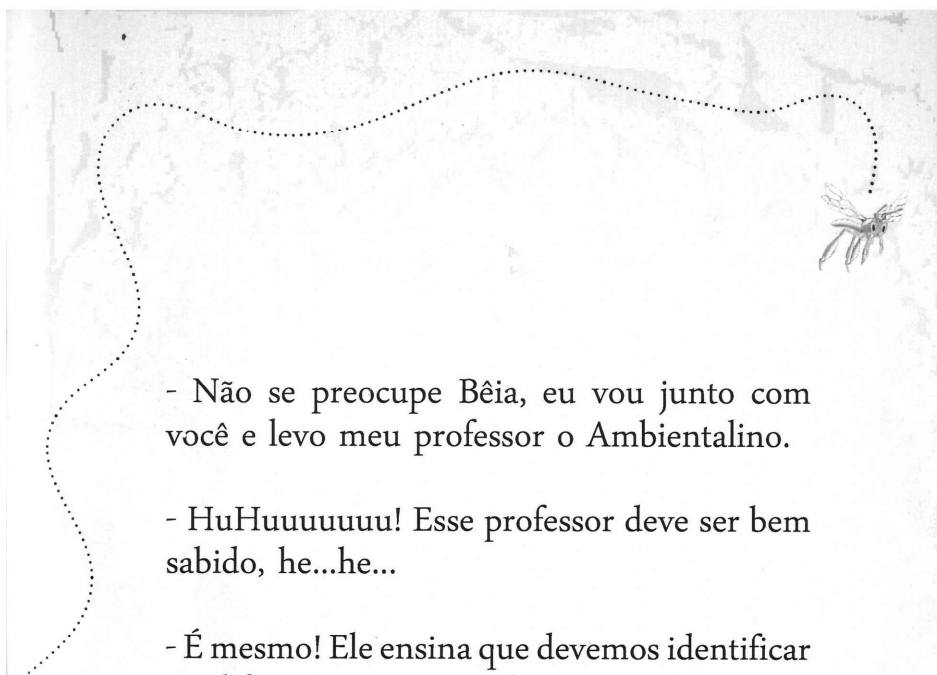
- A Catarine perguntou se existem abelhas gigantes e ferozes como nos filmes de cinema. Fiquei triste porque não sabia responder.
- Veja só. As abelhas têm alguns milímetros, aproximadamente uns três centímetros.
- Pequenina igual a mim, não é Naturalino?
- É verdade. Uma abelha Apis, a abelha que tem ferrão, tem mais ou menos de um centímetro e meio e é temida devido o poder do seu veneno. Quando as pessoas são alérgicas, sua ferroada pode até matar; mas têm pessoas que resistem até a cem ferroadas.

- Sabia Naturalino, que o Lucas perguntou o que é “enxamear”? Parece que nunca ouvi essa palavra...

- Bêia, enxamear é quando a colmeia se torna muito populosa e falta espaço para todas as abelhas. Então, elas procuram outro local onde possam formar nova colmeia. E também quando a sua colmeia está muito cheia ocorre isso.

- Nossa, como você fala difícil! Será que vou conseguir falar assim para os alunos?

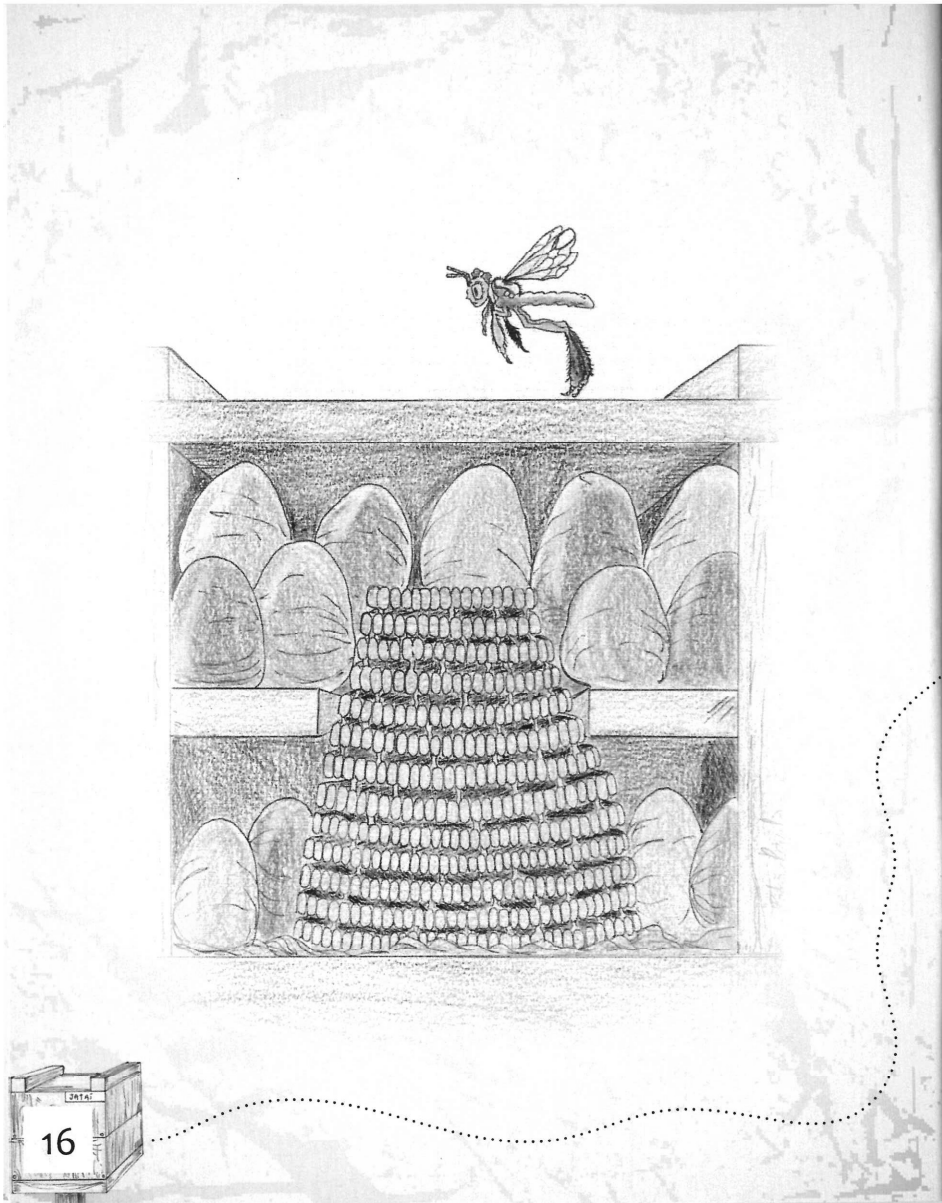


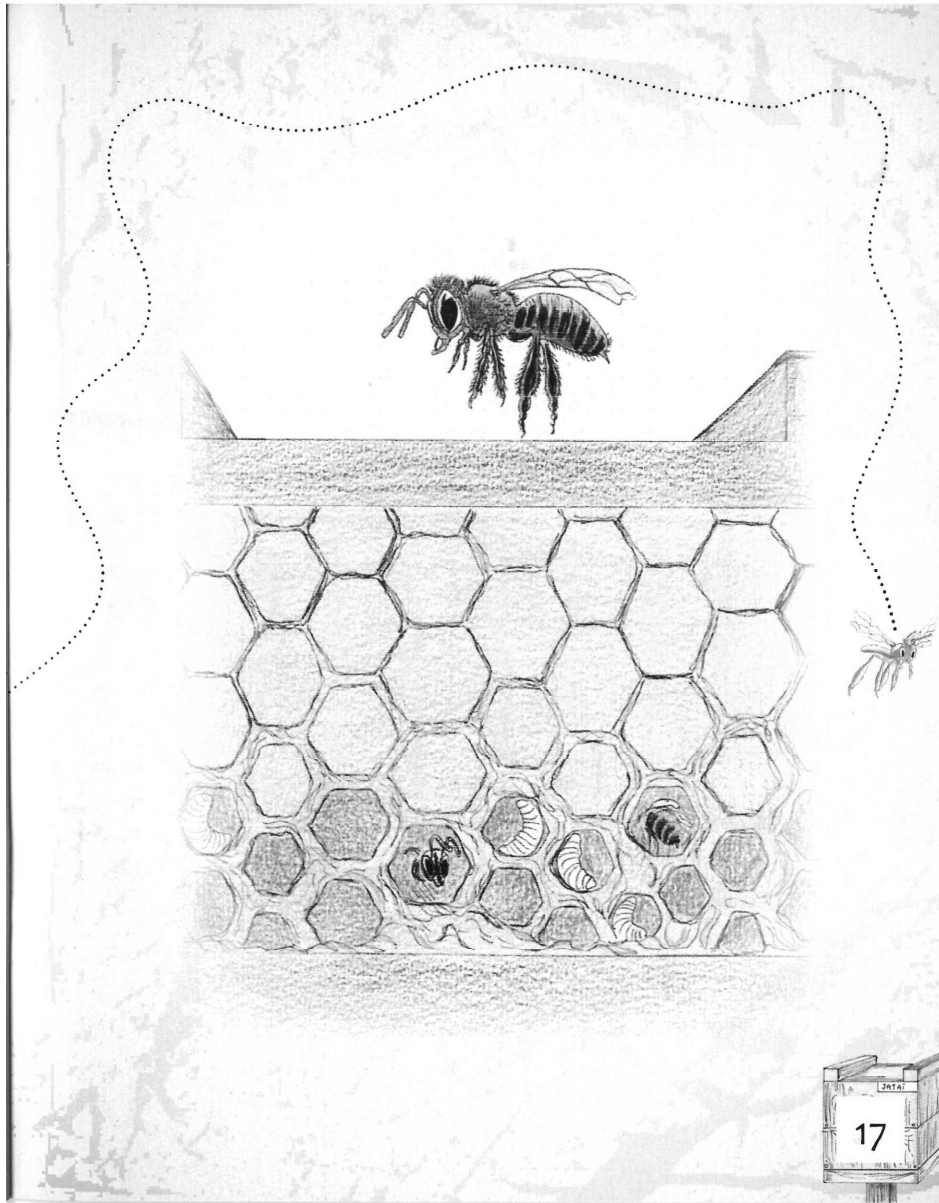


- Não se preocupe Bêia, eu vou junto com você e levo meu professor o Ambientalino.

- HuHuuuuuuu! Esse professor deve ser bem sabido, he...he...

- É mesmo! Ele ensina que devemos identificar as diferentes espécies de abelha, fala sobre os produtos das abelhas, as construções das colmeias e muitas outras coisas importantes.





- Eu quero conhecer esse professor Ambientalino. Ele deve ser um gênio!

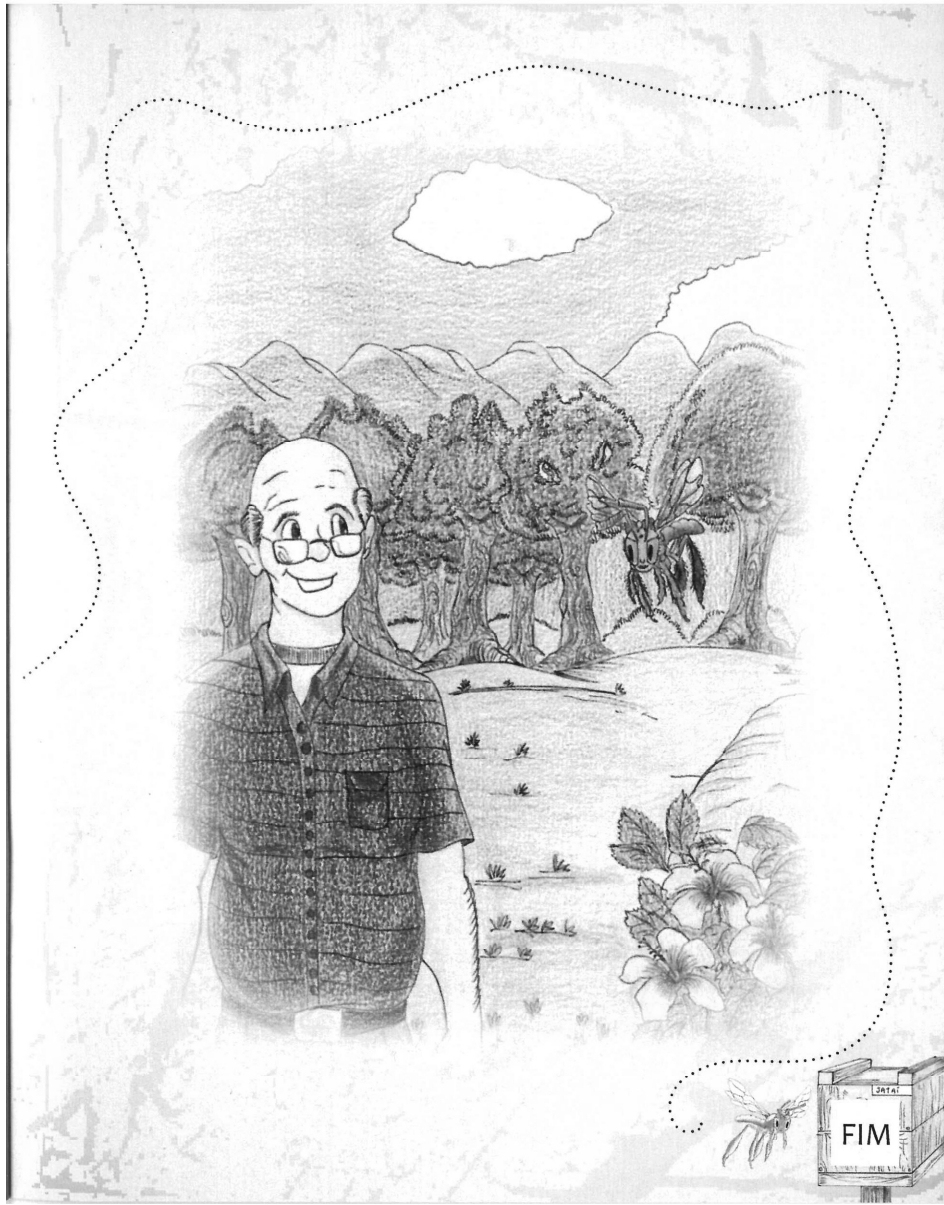
- Eu apresento para você, abelhinha!

- Pensando bem, que tal convidarmos ele para ir à escola fazer uma palestra para os alunos da professora Bela, no dia em que você for, Naturalino?

- Legal! Então você vai lá, conversa com a professora, pergunta se ele pode ir junto.

- Ah! Naturalino, não precisa, nós o levamos no dia em que foi marcado de você ir e faremos uma surpresa para todos, pode ser?







AGRADECIMENTOS

Agradecemos a professora Anecy Oncken e Hermes Neri Palumbo pela parceria com o Programa LabMóvel. Agradecemos a Secretária Municipal de Educação de Morretes, a comunidade do Rio Sagrado, em especial ao estudantes das Escolas Rurais do Canhembora e Candonga pelo apoio e participação das oficinas Conhecendo as Abelhas Nativas Sem Ferrão. Extendemos nossos agradecimentos à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) pela colaboração na produção dos livros.

FICHA TÉCNICA

Autores

Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR Litoral
Anecy Oncken
Hermes Neri Palumbo

Organização e produção

Denise Aparecida Lima Pereira
Emanuelle Kassab Zanon

Revisão

Elisiane Tiepolo

Diagramação

Giulie Freitas do Amaral

Ilustração

Roberto Rodrigo Amaral Brasilio

Equipe Programa LabMóvel

Rodrigo Arantes Reis
Antonio Luis Serbena

Coordenador do Projeto Meliponário Didático-Científico

Renato Boichichio

